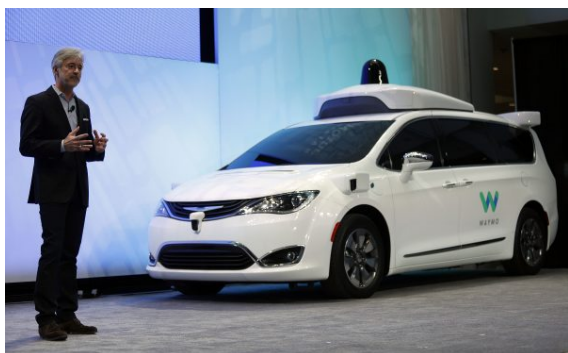


Engenheiros da “Google Waymo” ficam tão ricos que se despedem

2017-02-14 17:18:49

Nos dias de hoje há empregos e empregos. Mas no mundo da tecnologia acontecem algumas “anormalidades” que o resto do planeta tem algumas dificuldades em perceber. Mas vindo dos Estados Unidos, tudo é possível e incompreensivelmente compreensível.

Os engenheiro do projecto dos carros autónomos da Google, o [Waymo](#), estão a ter um problema nada usual. Eles ganham tanto dinheiro que já não querem trabalhar mais.



Segundo reporta a [Bloomberg](#), a Google paga, aos seus funcionários da sua divisão de desenvolvimento dos carros autónomos, um salário tão elevando que os torna milionários ao ponto de desistirem das suas carreiras no mundo da tecnologia.

O não usual sistema de compensações salariais, que é baseado no sucesso da Waymo, é diferente do que a Google pratica. Para termos uma ideia, estes funcionários recebem um bónus que era multiplicados 16 vezes, tornado os funcionários em multi-milionários.

O sistema tem como prioridade compensar os engenheiros pelo sucesso do projecto, mesmo que o Waymo ainda esteja a criar um carro autónomo. Esta divisão, contudo, tem atingido sempre os objectivos propostos e daí virem as tais compensações.

O “car— do dinheiro”, como é apelidado pelos funcionários, é mesmo muito até para a Google. Os funcionários despediram-se e criaram uma empresa, a Otto. Esta empresa especializada também em veículos autónomos foi mais tarde adquirida pela Uber e pela Argo AI, que conseguiram um [investimento de mil milhões de dólares por parte da Ford](#).

Os funcionários mais novos não terão o mesmo problema na Waymo. Estes estão a ser pagos num sistema mais normal, onde os seus bónus não serão multiplicados por 16.